

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **Step Down Lateral diferencia mais a cinemática de mulheres com dor femoropatelar de mulheres assintomáticas.**

CINTIA LOPES FERREIRA (FERREIRA, CL) - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - f.cintialopes@gmail.com, LETÍCIA DELGADO BORGES (BORGES, LD) - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, NAYRA DEISE DOS ANJOS RABELO (RABELO, NDDA) - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, PAULO ROBERTO GARCIA LUCARELI (LUCARELI, PRG) - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

**Introdução:** A dor femoropatelar (DFP) é uma condição clínica comumente encontrada em indivíduos ativos ao longo da vida. Alterações cinemáticas de membro inferior e tronco podem estar relacionadas à doença, porém os estudos apresentam controvérsias quanto aos achados. A inconsistência entre os estudos poderia ser reduzida se houvesse uma padronização nas tarefas avaliadas. Somado a isso a identificação daquela que mais evidencia as alterações biomecânicas do paciente com DFP poderia auxiliar na comparação entre os estudos, na tomada de decisão quanto a melhor avaliação para esses pacientes bem como ao determinar o melhor tipo de tratamento. **Objetivos:** Identificar qual tarefa entre a marcha, step down anterior (SDA), step down lateral (SDL), subida e descida de escada e a fase de propulsão e aterrissagem do single leg hop test, diferencia mais a cinemática de mulheres com PFP de mulheres assintomáticas. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com trinta e cinco mulheres com DFP e trinta e cinco mulheres assintomáticas, aprovado pelo comitê de ética número 124.075. A cinemática de tronco e membros inferiores durante a execução das seguintes tarefas: marcha, SDA, SDL, subida e descida de escada e a fase de propulsão e aterrissagem do single leg hop test foram adquiridas através do sistema Vicon constituído por oito câmeras de infravermelho. A cinemática dos planos frontal, sagital e transversal do tronco, pelve e quadril, dos planos frontal e sagital do joelho, sagital do tornozelo, transversal do pé e frontal do retopé foram analisados através do Perfil de Desvio do Movimento (MDP). Para comparar os grupos o teste de Mann-Whitney foi utilizado, considerando um  $p < 0.001$ . Para verificar qual tarefa apresentava mais diferença entre os grupos o Z-score foi calculado. **Resultados:** Todas as tarefas apresentaram diferenças entre os grupos com  $p < 0.001$ . De acordo com o Z-score a tarefa que mais diferenciou os dois grupos foi SDL (7.97) seguido do SDA (7.62). **Conclusão:** Nossos resultados indicam que os testes de step down, mais especificamente o SDL, é a tarefa, dentre as avaliadas, que mais diferencia mulheres com DFP de mulheres assintomáticas. A característica da tarefa em cadeia cinética fechada provavelmente exigiu um controle neuromuscular maior para conseguir controlar os movimentos durante a execução dos testes e por esse motivo as alterações cinemáticas podem ter ficado mais evidente ao comparar os grupos durante essa tarefa. Portanto, sugerimos que futuros estudos que envolvam a análise cinemática de pacientes com DFP incluam o SDL em sua avaliação.